

## ENTREVISTA Ubiratan Lopes



**Marcos Vieira**

A Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) retomou na última quarta-feira (3) suas reuniões semanais. O primeiro encontro do ano foi reservado à diretoria, para apreciação das contas do ano passado, já aprovadas pelo conselho fiscal. De acordo com o presidente da entidade, Ubiratan Lopes, a missão este ano é a continuidade de um trabalho de defesa dos empresários da cidade, sobretudo na cobrança do poder público para obras de infraestrutura que garantam condições para o desenvolvimento

do setor. Um exemplo recente, destacado nesta entrevista, foi o anúncio feito pelo governador Alcides Rodrigues da licitação das obras do anel viário do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). A obra tinha sido solicitada pela Acia, através de Ubiratan Lopes, em uma visita de Alcides à cidade no ano passado. Neste ano também a Acia passa a encabeçar o Fórum Empresarial, que reúne as principais associações e sindicatos do município. Coordenador do Fórum, Ubiratan diz que a entidade se reunirá uma vez por mês e pretende tratar de assuntos macros. “Vamos nos pronunciar em relação a problemas graves”, destaca.

“Temos certeza que a cidade ficará bem melhor com as obras de infraestrutura que tanto reivindicamos no passado. Assim poderemos abraçar novos empresários, dar mais condições para os que já estão aqui e com isso criar um setor produtivo forte e gerador de renda

# “Queremos Anápolis pronta para atrair os investidores”

**A Acia retomou as atividades nesta semana. A entidade tem alguma bandeira específica para este ano?**

No dia 3 reiniciamos as nossas atividades. Em função do estatuto, fizemos uma reunião de diretoria, para aprovação das contas do ano anterior – contas que já foram aprovadas pelo conselho fiscal. O que pretendemos para este ano de 2010 é a manutenção deste trabalho que fazemos durante os últimos três anos, que é auxiliar a classe e defender os direitos do empresário anapolino, especialmente os nossos associados. Está é a nossa função estatutária. Além disso, vamos fazer aquilo que é expectativa do empresário, que é colocar às autoridades aquilo que realmente a classe precisa. Como, por exemplo, o anel viário que tivemos a felicidade de no dia 7 de outubro de 2009 apresentar ao senhor governador e agora, na última visita a Anápolis, ele nos brindou com a autorização de licitação da obra. Neste caso o projeto está pronto – temos, inclusive, uma cópia aqui na Acia. Vamos ainda continuar trabalhando com outros projetos. Um deles, que foi apresentado no ano passado à diretoria, é o asfalto de Anápolis à Cristalina, passando por Leopoldo de Bulhões. Trata-se de um projeto que depende da diretoria, mas se ela aprovar a Acia estará viabilizando junto aos empresários o sentido de bancar. Então temos muitos projetos este ano, mas sempre focado no desenvolvimento industrial de Anápolis – essa é nossa função e vamos continuar junto com o senhor prefeito, buscando um distrito municipal ou ampliação do Daia, que também é uma bandeira nossa.

**A Plataforma Logística também seria uma bandeira?**

Sim. É uma bandeira nossa fazer com que aqueles 122 alqueires, que estão parados, onde foram gastos em torno

de R\$ 20 milhões, tanto nas obras quanto na aquisição da área, sejam utilizados. Nós queremos acreditar que a Secretaria de Planejamento, que está vinculada àquela área, dê a ela uma destinação daquilo que Anápolis precisa, que é um entreposto da Zona Franca de Manaus e uma Plataforma Multimodal. Mas se isso não for possível, que ela seja destinada à industrialização, que é o que a gente precisa também. O que não se pode admitir é que temos uma área de 122 alqueires parada e estamos perdendo empresas para outros Estados e, principalmente, para ou-

tra uma mão dupla. Temos procurado fazer isso durante os três anos que estamos à frente da administração da entidade. A viabilização de algumas obras especialmente pela reivindicação da Acia representa isso mesmo: trata-se de um alerta que fazemos às autoridades mostrando o que o empresariado precisa para se desenvolver. Sem essas orientações, sem essas parcerias ou mesmo sem os alertas, talvez a gente não tivesse conseguido – por exemplo – a revitalização do eixo principal do Daia com as duas saídas laterais. Essa obra foi um pedido da Acia e parece-me que as má-

**Fala-se muito que a entrada de Antônio Gomide na prefeitura representou uma mudança de comportamento do poder público. Os empresários também sentem isso?**

Sim. Nós já tínhamos um relacionamento com o senhor prefeito ainda na época em que ele era vereador. Desde a época de Câmara Municipal, o relacionamento com Antônio Roberto Gomide sempre foi de confiança. Com a eleição dele, demos continuidade a essa parceria. Ele tem nos ouvido e isso é importante porque antes não acontecia. Hoje a classe empresarial, a Acia, sempre é chamada para discutir os problemas de ordem comercial, industrial e de serviços. Isso é muito bom porque temos a certeza de que podemos colaborar com a administração municipal. O que queremos é que Anápolis esteja pronta para receber os investimentos que temos certeza que virão nos próximos anos. É importante saber que a cidade foi descoberta nos setores industrial, de logística e comercial. Temos um comércio pujante conhecido nacionalmente. Temos um potencial industrial que infelizmente tem sido barrado ultimamente exclusivamente por falta de área no Daia, mas temos certeza que as autoridades – de todas as esferas – estão trabalhando nisso. Temos certeza também que

a cidade ficará bem melhor com as obras de infraestrutura que tanto reivindicamos no passado. Assim poderemos abraçar novos empresários, dar mais condições para os que já estão aqui e com isso criar um setor produtivo bastante forte – é essa a tradição de Anápolis.

**De acordo com o comportamento dos políticos atualmente, dá para ser otimista quanto à complementação da infraestrutura que a cidade precisa?**

Essa é a nossa visão: os projetos estão sendo colocados de acordo com aquilo que nós imaginávamos. E temos certeza que outros virão, como a expansão da rede de água, recentemente fruto de um convênio. Já estão sendo feitas obras preliminares, como viadutos e a conclusão do anel viário da BR-153 e da BR-060. O reinício das obras da Ferrovia Norte-Sul é muito importante, vindo complementar esse projeto de desenvolvimento de Anápolis. Os projetos estão surgindo de todas as esferas de poder, mas eles precisam ser concluídos – isso que é importante.

**A Acia assumiu o Fórum Empresarial, que passa a ser coordenado pelo senhor. O que isso representa?**

Tivemos a felicidade de passar agora a coordenar o Fórum Empresarial. Já foi feita uma reunião de apresentação e coloquei para todos os presidentes de sindicatos e associações a necessidade de se reunir pelo menos uma vez por mês. Com isso, ficou reservada a última quarta-feira de cada mês para as reuniões, que vão acontecer às 17 horas aqui na Acia. Nestes encon-

tro vamos analisar aquilo que é importante e aquilo que as entidades classistas podem defender e podem alertar as autoridades. Então é muito importante que temos agora um calendário definido, uma programação definida e os problemas também já temos de montão. O importante é que o Fórum Empresarial entrará em assuntos extremamente graves. Nós não vamos discutir assuntos corriqueiros da cidade – é muito importante que deixemos isso bem claro. O Fórum vai se reunir, mas vai se pronunciar em problemas que acreditamos que sejam graves. Nestas questões soltaremos notas à imprensa.

**Neste ano eleitoral, a Acia desenvolve o tradicional encontro com os candidatos para firmar compromissos?**

Na época certa faremos reuniões com os candidatos de todos os partidos. Como fizemos em 2008, na disputa municipal, também faremos agora, na disputa para o governo estadual. Portanto, devemos apresentar uma programação para os postulantes quando se efetivarem as candidaturas. Será oferecida uma agenda para receber os candidatos na entidade, quando ouviremos a plataforma de trabalho de cada um. Queremos firmar compromissos para Anápolis, principalmente daquilo que será explanado na associação. Vamos continuar alertando as autoridades, inclusive os candidatos, que a Acia vai continuar defendendo com unhas e dentes a manutenção da Secretaria de Indústria e Comércio para Anápolis, como é tradição. Isso queremos ouvir dos postulantes. Com certeza a Acia continuará fazendo o seu papel.

**Quando falamos com o governo, fazemos alertas para mostrar o que o empresariado realmente precisa para se desenvolver**

tros municípios de Goiás.

**Sabemos que a Acia cobra muito a viabilização de projetos de infraestrutura. Recentemente, e o senhor citou agora pouco, foi anunciada a obra do anel viário do Daia. Isso é uma prova que só com a classe sistematicamente pedindo providências do governo teremos melhorias?**

Entendemos que em primeiro lugar é preciso fazer parcerias fortes, onde haja

quinhas chegaram hoje [03/2] e em 15 dias serão reiniciados os trabalhos. Depois disso, a grande esperança nossa é que o viaduto do Daia seja construído no ano de 2010, conforme prometido pelo senhor deputado federal Rubens Otoni para todas as autoridades e para a imprensa. Também para este ano, conforme prometeu o governador, esperamos a construção do anel viário do distrito. Assim a parte de logística para o Daia estará definitivamente pronta.



Tivemos a felicidade de passar agora a coordenar o Fórum Empresarial, que deve se reunir uma vez por mês, toda quarta